

Obras prevê licitar recuperação do viaduto da 13 de Maio até agosto

Com alça interditada há quase cinco anos, dispositivo será reformado em toda sua extensão e ganhará dispositivos de segurança

TISA MORAES

Com sua alça de acesso interditada há quase cinco anos, o viaduto João Simonetti, que, pela rua 13 de Maio, liga o Centro ao Jardim Bela Vista, deverá começar a ser recuperado em breve. Segundo a Secretaria Municipal de Obras, a licitação para contratar a execução das obras deverá ser publicada em agosto e a expectativa é de que as melhorias no dispositivo ocorram ao longo do primeiro semestre de 2025, ao custo de aproximadamente R\$ 7,5 milhões.

Segundo a titular da pasta, Pérola Zanotto, os termos do processo licitatório estão, neste momento, sob análise da Secretaria de Negócios Jurídicos. O projeto executivo, também elaborado pela iniciativa privada, por meio de licitação, prevê a adequação de toda a extensão do equipamento público, em seus 240 metros do trecho principal e 105 metros da alça interditada, que dá acesso à avenida Nuno de Assis.

"Haverá uma recuperação estrutural completa do viaduto.

PRAZO
Expectativa é de que obras sejam executadas no primeiro semestre de 2025

Vamos fazer a troca de todos os aparelhos de apoio, que são de neoprene fretado e têm a função de amortecer o movimento da viga no apoio do pilar. Eles estão com a vida útil vencida há muitos anos e serão adequados inclusive no pilar da alça, onde houve o esmagamento deste aparelho", pontua a secretária.

Ela acrescenta que também serão instaladas barreiras new jersey, estruturas em concreto armado, resistentes a impactos, que irão impedir a invasão de veículos nas calçadas, em caso de acidentes. Também está prevista a substituição do guarda-corpo, que também será metálico, mas com altura adequada às normas vigentes, a fim de garantir que pedestres e veículos caiam do dispositivo sobre a Nuno de Assis.



Alça de acesso do viaduto à Nuno de Assis foi interditada por problemas estruturais

"Vamos trocar, ainda, as juntas Jeene de dilatação, que ficam entre uma laje e outra do pavimento e facilitam a movimentação e dilatação da estrutura, impedindo a entrada de água e garantindo maior durabilidade ao dispositivo. E faremos a fresa e o recape, garantindo a recuperação estrutural completa", destaca.

INTERVENÇÕES

Pérola explica que as obras serão executadas pela iniciativa privada devido à especificidade e complexidade das intervenções necessárias, inclusive com

uso de equipamentos hidráulicos para suspender a estrutura e trocar os aparelhos de apoio de neoprene. A previsão é de que o processo licitatório, se não sofrer impugnações, seja concluído até o fim deste ano.

Pelo projeto executivo, contratado em 2023, a reforma deverá ser realizada no intervalo de seis meses. A forma como o tráfego de veículos funcionará no local ou em rotas alternativas durante este período ainda será definida pela Obras junto à Emdurb.

Conforme o JC noticiou, a alça do viaduto da 13 de Maio

foi interditada em outubro de 2019, após vistoria determinada pelo Ministério Público detectar risco na estrutura. O tráfego ficou interrompido durante quase um ano, até a prefeitura fazer um escoramento paliativo do dispositivo com toras de eucalipto, em setembro de 2020. O trânsito foi liberado no local, mas voltou a ser fechado em julho do ano seguinte para evitar que os problemas já detectados se agravassem. Na ocasião, a secretária decidiu que o funcionamento do acesso só seria retomado após sua completa adequação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5